**Atividade 04 (09/02/2023): Discussão sobre as falácias lógicas de evidência insuficiente.**[[1]](#footnote-1)

**Prof. Itamar Freitas**

**Aluno(a) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Objetivo** – Conhecer definições, identificar e construir falácias lógicas de evidência insuficiente

**Falácia –** Etimologicamente, significa: “Engano, trapaça, manha”. Nos dicionários de sinônimo é concebida como “qualidade do que é falaz; falsidade e definida em três modos: 1. afirmação inverídica; inverdade ‹não respondo a falácias nem a hipocrisias›; 2. Fil. no aristotelismo, qualquer enunciado ou raciocínio falso que, entretanto, simula a veracidade; sofisma; 3. Fil na escolástica, termo us. para a caracterização do silogismo sofístico do aristotelismo, que consiste emum raciocínio verossímil, porém inverídico. (Houais, sd.).

**Falácias lógicas -** “Uma falácia lógica – ou simplesmente falácia – é um argumento que contém um erro de raciocínio” (Bassham, 2022, p.215). É possível tipificar as falácias mais comuns em dois grupos: falácias de relevância e falácias de evidência insuficiente.

**Falácias de evidência insuficiente –** “erros de raciocínio em que as premissas, embora relevantes para a conclusão, não fornecem evidências suficientes para a conclusão” (Bassham, 2022, p.250). Seguem alguns tipos e exemplos:

1. Requisição inapropriada à autoridade (autoridade/testemunha não confiável), ou seja, (1) não é competente no assunto, (2) é tendenciosa à mentira ou ao engano, (3) é imprecisa, (4) é reconhecidamente não confiável, (5) é citada incorretamente, (6) é citada fora do contexto, (7) contradiz a opinião de especialistas, (8) afirma sobre algo do qual não se conhecem os especialistas, (9) declara algo explicitamente improvável, (10) declara algo falso.

Ex.1: O reitor da UFS é um incompetente. Ele substituiu a pavimentação asfáltica das ruas do campus por pavimentação a paralelepípedos: um verdadeiro retrocesso histórico. (Testemunha incompetente).

Ex.2: Assim falou o presidente Bolsonaro: “Não devemos permitir presença de Organizações Não Governamentais internacionais na Amazônia porque elas querem tomar posse indevida das riquezas minerais do território brasileiro.” (Testemunha tendenciosa à mentira ou ao engano).

Ex. 3: Antônia é sergipana. Ela deve ser uma grande forrozeira porque todo sergipano sabe dançar forró. (Testemunha imprecisa).

Ex. 4: Não tome vacina contra a Covid 19: ela pode modificar as suas preferências sexuais. (Testemunha reconhecidamente não confiável).

Ex. 5: A mulher de Daniel Alves não reprova a ação do marido. Ela declarou em vídeo aos fãs: "Coração, aguente tanta dor" (Testemunho citado incorretamente).

Ex. 6: Se Voltaire fosse vivo, se manifestaria contrário à prisão do ex-deputado Daniel Silveira. Observe o que ele escreveu no século XVIII: “Discordo do que você diz, mas defenderei até a morte seu direito de dizê-lo”. (Testemunho citado fora do contexto).

Ex. 7: O casamento entre primos consanguíneos não é impedimento para a geração de filhos saldáveis. Somente Deus poderia explicar o nascimento de prole com má formação. (Testemunho que contradiz a opinião dos especialistas)

Ex. 8: A Síndrome da Ardência Bucal é causada pelo consumo excessivo de refrigerantes. Pare de tomar coca-cola e a sensação permanente de queimação no interior da boca cessará. (Testemunho sobre assunto do qual não se conhecem especialistas).

Ex. 9: Considerando que eu nado cinco quilômetros por hora, completarei o percurso entre Aracaju e Ilha das flores, por mar aberto, em aproximadamente 30 horas ininterruptas de natação.

Ex. 10: Sexualidade é determinada pela hereditariedade e convivência. Assim, pais homossexuais, necessariamente, geram filhos homossexuais. (Testemunho que declara algo falso).**Atividade**

Construa 10 argumentos que contenham falácias lógicas de insuficiência de evidência, empregando esses dez tipos mais frequentes.

|  |
| --- |
| 1.Testemunha incompetente |
| 2. Testemunha tendenciosa à mentira ou ao engano |
| 3. Testemunha imprecisa |
| 4. Testemunha reconhecidamente não confiável |
| 5. Testemunho citado incorretamente |
| 6. Testemunho citado fora do contexto |
| 7. Testemunho que contradiz a opinião de especialistas |
| 8. Testemunho sobre o qual não se conhecem os especialistas |
| 9. Testemunho que declara algo reconhecidamente improvável  |
| 10. Testemunho que declara algo falso |

1. Referências desta aula: BASSHAM, Gregory; IRWIN, William; NARDONE, Henry; WALLACE, James M. *Critica thinking – A student’s Introduction.* 7ed. New York: 2023. CANALE, Ciuni; TUZET, Frigerio. *Critical thinking – An introduction.* Milano: EGEA, 2021. HABER, Jonathan. *Critical thinking.* Cambridge: MIT Press, 2020. [↑](#footnote-ref-1)